



Vi um lobo-marinho: o que fazer?

Mantenha a distância, aprecie o momento, e aproveite para contribuir para a conservação desta espécie: se possível, recolha imagens e envie para a rede SOS Vida Selvagem do IFCN, através do email sosvidaselvagem@madeira.gov.pt / lobomarinho@madeira.gov.pt ou através da página do projeto www.lobomarinhomadeira.com.

Dados a enviar:

Data, hora, local, N° de lobos-marinhos, Comportamento, Imagens.

Se o lobo-marinho apresentar ferimentos / estiver morto, contacte diretamente a nossa linha telefónica SOS Vida Selvagem: 961 957 545.

Lembre-se que o lobo-marinho é um animal selvagem, geralmente curioso, e que embora não seja agressivo por natureza poderá reagir.

Esta espécie procura locais com mar calmo e praias para repousar, mesmo quando está saudável, podendo ficar a dormir durante algumas horas. Nestas situações, deve-se evitar qualquer perturbação do lobo-marinho.

Com o aumento do número de avistamentos por parte dos cidadãos, aproveitamos para relembrar o procedimento a adotar na presença de um lobo-marinho:

- Manter uma distância de segurança, no mínimo de 5 m (50 m se estiver numa plataforma de observação);
- Se estiver a nadar, e aparecer um lobo-marinho, afaste-se e saia calmamente para terra;
- Não alimentar nem dar água ao lobo-marinho;

- Não tocar no lobo-marinho;
- Não deixar animais de estimação se aproximarem do lobo-marinho;
- Se entrar numa gruta, e estiver um lobo-marinho no seu interior, sair da gruta assim que possível;
- Se estiver a fazer caça submarina/pescar, e o lobo-marinho se mostrar interessado no seu peixe, liberte o peixe;

O lobo-marinho é uma espécie protegida, e a sua observação em mar e em terra, é regulada pela legislação de [Observação de Vertebrados Marinhos na RAM](#)

Saiba mais sobre o lobo-marinho e sobre o seu projeto de conservação em www.lobomarinhomadeira.com ou em "[Lobo-marinho](#)"